

cães que sobreviveram, o lactato diminuiu em valores superiores a 19,72% e que em 75,0% dos cães que não sobreviveram o lactato diminuiu a valores inferiores a 19,72%. O lactato possui grande importância como parâmetro microhemodinâmico na avaliação de pacientes graves, em especial quando avaliado continuamente como foi efetuado no presente trabalho contribuindo assim para gerar prognósticos mais confiáveis. A diminuição do lactato em mais de 19,72% em 24 horas, também conhecido como “clearance de lactato” ou *Lactime*, constitui-se em um indicador de prognóstico de sobrevivência nos pacientes analisados e, este processo é, na atualidade, uma das principais diretrizes de tratamento de seps.

MODELO PROGNÓSTICO DE SOBREVIVÊNCIA AOS 60 DIAS PARA CÃES COM GASTROENTERITE, BASEADO EM ESCORES DE VASOCONSTRIÇÃO

ISOLA, J.G.M.P.¹; RABELO, R.C.²; MORAES, P.C.³; SANTANA, A.E.³

¹ Doutorando do programa de cirurgia veterinária da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, FCAV – UNESP Jaboticabal

² Gerente do Departamento de Pacientes Graves do Intensivet Veterinary Consulting

³ Prof.(a) Dr.(a) da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, FCAV – UNESP Jaboticabal

E-mail: jgmpi@ig.com.br

Embora se reconheça a necessidade de um sistema objetivo para a classificação de gravidade e a previsão da mortalidade em medicina veterinária intensiva, como é utilizado para os seres humanos, até o presente os estudos nesta área ainda são insuficientes para o estabelecimento de modelos de aplicação clínica que de fácil reprodução, confiáveis e ao mesmo tempo populares. Vários estudos têm sido realizados para verificar se a frequência cardíaca, a pressão arterial ou o débito urinário seriam os melhores marcadores clínicos de gravidade e de hipoperfusão. No entanto, a vasoconstrição periférica mostra-se mais precoce por fazer parte de uma sequência hemodinâmica inicial fisiológica, que precede o colapso circulatório aparente. O presente trabalho investigou o emprego de escores de vasoconstrição como modelo prognóstico objetivo e de fácil realização para a classificação de pacientes críticos, gerando prognósticos de sobrevivência em até 60 dias. Foi realizado um estudo prospectivo de coorte, com 56 cães hospitalizados. Os parâmetros avaliados ao atendimento e 24 horas depois foram: presença de borborigmos intestinais à ausculta; coloração de mucosas; tempo de preenchimento capilar; presença de pulso periférico palpável, e o delta de temperatura centro-periférico. O modelo prognóstico foi criado de acordo com três escores de vasoconstrição, sendo que para cada um, foi estabelecida uma quantidade específica de alterações dos parâmetros avaliados. O prognóstico de sobrevivência foi validado por análise estatística dos valores encontrados em cada grupo. Os resultados obtidos confirmaram a existência de diferenças significativas em relação ao prognóstico de sobrevivência dos pacientes em todos os grupos avaliados, de acordo com os escores de classificação e em todos os tempos analisados. Os parâmetros avaliados foram selecionados para classificar os grupos do estudo por serem conhecidos como os mais característicos das consequências da vasoconstrição em cães. A sobrevivência variou em relação aos escores de vasoconstrição, bem como pela persistência desse estado de alteração hemodinâmica nos pacientes, corroborando com os dados encontrados por outros autores. Assim, os parâmetros avaliados neste estudo são adequados para diferenciar grupos de pacientes em diferentes estados de vasoconstrição e gerar um modelo prognóstico objetivo, de simples realização na rotina de urgência e confiável na avaliação da sobrevivência de pacientes em estado crítico hospitalizados.

INDUÇÃO DE COMA BARBITÚRICO GUIADO PELO BIS: RELATO DE CASO

MARTINS, A. R. C. ¹; MENDES, C.O. ¹; CORTOPASSI, S.R.G. ²

¹ Ufape Vet Intenziv

² Professora Fmvz – Usp

E-mail: camillaomendes@yahoo.com.br

Introdução: O coma barbitúrico é um tratamento usado para a hipertensão intracraniana (PIC) grave refratária a métodos de tratamento convencionais e um procedimento auxiliar para o controle de lesões secundárias provocadas por um trauma cranioencefálico (TCE). O uso do BIS (Índice Bispectral) para a monitorização do coma é importante, pois é uma variável eletroencefalográfica que está correlacionada com o grau de hipnose em pacientes durante a anestesia geral. O BIS é um dado empírico expresso numericamente, de zero a 100, onde o valor 100 representa o paciente acordado, 70 sedação profunda, 60 anestesia geral, 40 hipnose profunda e zero eletroencefalograma isoeletrico.

Relato do caso/Discussão: Um paciente canino, da raça maltês, com 10 anos de idade, deu entrada no hospital veterinário com histórico de TCE. Apresentava movimentos de rolamento, opstótomo, nistagmo horizontal, redução do nível de consciência e êmese. Em avaliação neurológica apresentou estrabismo ventro-lateral, olho direito com pupila normal não responsivo a luz e pupila esquerda com miose puntiforme não responsiva a luz. Pela tomografia computadorizada foi constatada a presença de fraturas múltiplas em crânio e de edema encefálico. O animal foi encaminhado para UTI onde permaneceu em ventilação mecânica protetora visando normocapnia, hipotermia controlada, manejo postural e foi iniciado tratamento com Manitol e solução salina hipertônica para diminuição da PIC. Após ser atingida a estabilidade hemodinâmica (dia 2) foi instituído o coma barbitúrico, com uso de Tiopental (infusão contínua). O nível de sedação foi monitorado pelo BIS esperando-se índice de 40-60. Após tentativa de retirada do Tiopental (dia 3), o animal apresentou uma convulsão, sendo reiniciada a infusão. No dia 4, em nova tentativa de desmame, foi iniciado o uso do Fenobarbital. Após 15 minutos da aplicação, houve uma queda abrupta do BIS apresentando traçado isoeletrico e índice zero, por provável sinergismo entre Tiopental e Fenobarbital, sendo retirado imediatamente da infusão do Tiopental. Uma hora após o ocorrido o animal apresentou hipotensão. A elevação do BIS foi lenta, mas gradativa e apresentou estabilidade após 24 horas do episódio (dia 5). **Conclusão:** O uso do BIS é um tipo de monitorização importante a ser empregado na indução e manutenção de coma barbitúrico em cães na ventilação mecânica. O procedimento apresentou-se de forma precoce, em relação às alterações hemodinâmicas, a depressão do sistema nervoso central.